



Magazine Luiza S.A. (BM&FBOVESPA: MGLU3)
Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015 (em IFRS)



DESTAQUES 1T15

Ganho de participação de mercado no 1T15
Receita líquida basicamente estável em R\$2,3 bilhões
EBITDA 5,5% maior para R\$127,4 milhões (margem de 5,7%)

- **Ganho de participação de mercado, apesar da receita líquida basicamente estável:** Considerando os dados da pesquisa mensal do comércio publicada pelo IBGE (PMC) para os dois primeiros meses do ano, a Companhia obteve ganhos de participação de mercado, com destaque para categoria de tecnologia. No 1T15, as vendas líquidas alcançaram R\$2.252,4 milhões (*versus* R\$2.268,9 no 1T14), praticamente estável, em função de: i) base de comparação elevada em relação ao 1T14 (SSS de +44,0% no e-commerce e +22,3% nas lojas físicas) e ii) efeito Copa do Mundo na categoria de imagem. No 1T15, as vendas no conceito mesmas lojas apresentaram uma redução de 3,0%, reflexo de uma queda de 5,3% nas lojas físicas e um crescimento positivo de 9,2% no e-commerce. Desconsiderando as vendas da categoria de imagem, a receita bruta das demais categorias cresceu 4,8%.
- **EBITDA cresceu 5,5% no 1T15 com margem de 5,7%:** Apesar do decréscimo nas vendas mesmas lojas, a Companhia apresentou uma evolução do EBITDA de 5,5% para R\$127,4 milhões. Esse resultado foi obtido em função de: (i) manutenção da margem bruta no mesmo patamar, (ii) melhor controle das despesas com vendas, gerais e administrativas, que apresentaram uma evolução de apenas 1,6%, bem abaixo da inflação no período, e (iii) resultados das empresas coligadas Luizacred e Luizaseg.
- **Performance da Luizacred apresentou novamente um excelente desempenho:** O resultado da equivalência patrimonial da Luizacred cresceu 19,4% em relação ao 1T14 para R\$23,7 milhões, representando um retorno sobre o patrimônio líquido anualizado (ROE) de 35,1%. Os indicadores de atraso da carteira da Luizacred também apresentaram uma melhora consistente. O Cartão Luiza continua a ser um instrumento importante de fidelização para a Companhia, com aumento de sua participação no *mix* de pagamentos.
- **Lucro líquido totalizou R\$2,9 milhões no 1T15 (margem de 0,1%):** Apesar do crescimento do EBITDA, o lucro líquido foi influenciado pelo aumento das despesas financeiras em função da elevação significativa da taxa de juros no período.

MGLU3: R\$ 5,49 por ação
 Total de Ações: 181.494.467
 Valor de Mercado: R\$ 1,0 bilhão

Teleconferência: 8 de maio de 2015 (sexta-feira)
 10:00AM no horário de Brasília: +55 11 2188-0155
 09:00AM no horário dos EUA (EST): +1 646 843-6054
 02:00PM no horário do Reino Unido: +44 203 051 6929

Relações com Investidores: Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

Magazine Luiza S.A
Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T15	1T14	Var(%)
Receita Bruta	2.654,6	2.699,1	-1,6%
Receita Líquida	2.252,4	2.268,9	-0,7%
Lucro Bruto	613,8	620,0	-1,0%
Margem Bruta	27,3%	27,3%	0,0 pp
EBITDA	127,4	120,8	5,5%
Margem EBITDA	5,7%	5,3%	0,4 pp
Lucro Líquido	2,9	20,5	-86,1%
Margem Líquida	0,1%	0,9%	-0,8 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas	-3,0%	25,4%	-
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	-5,3%	22,3%	-
Crescimento nas Vendas Internet	9,2%	44,0%	-
Quantidade de Lojas - Final do Período	759	744	15 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	483.145	473.884	2,0%

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Foco na operação e execução

Continuamos aprimorando nossa estratégia multicanal. Estamos aperfeiçoando nosso modelo de atuação para atuar cada vez mais de forma integrada unindo o mundo físico com o da internet, desenvolvendo e aplicando tecnologias inovadoras no mercado. Através de nosso Luizalabs, estamos desenvolvendo nossas próprias plataformas e soluções, visando proporcionar uma melhor experiência de compra aos nossos consumidores e tornar o ponto de venda cada vez mais digitalizado.

Temos diversas oportunidades para melhora da rentabilidade e sustentação das margens em 2015. Acreditamos ter espaço para melhorias e ganhos de produtividade adicionais daqui em diante. Destacamos a boa evolução na receita de serviços (+5,8% de crescimento no 1T15), que fez com que a participação de serviços na receita bruta consolidada alcançasse 4,6% no 1T15 comparado a 4,3% no 1T14. Iniciamos a cobrança de frete e montagem em todas as nossas lojas a partir de abril, e desde o final de 2014, estamos evoluindo na comercialização do Plano Controle (plano oferecido pelas empresas de telefonia celular que é um misto de plano pré e pós-pago).

Luizacred foi novamente um diferencial para nosso desempenho no trimestre. O Cartão Luiza, um importante instrumento de fidelização junto aos nossos clientes, vem ganhando importância dentro de nossos meios de pagamentos. Em 1T15, o Cartão Luiza respondeu por 63,8% das receitas da Luizacred no 1T15, comparado a 55,2% no 1T14. O faturamento do Cartão Luiza cresceu tanto dentro como fora do Magazine Luiza neste primeiro trimestre, compensando a redução no faturamento do CDC (crédito direto ao consumidor), devido a uma política de crédito mais conservadora. Adicionalmente, os indicadores de atraso total da carteira da Luizacred melhoraram no 1T15, permitindo novamente uma redução nas provisões com manutenção do índice de cobertura. Em 2015, a Luizacred passará a distribuir dividendos trimestralmente, sendo que já distribuiu R\$45,0 milhões para cada um dos dois sócios no 1T15.

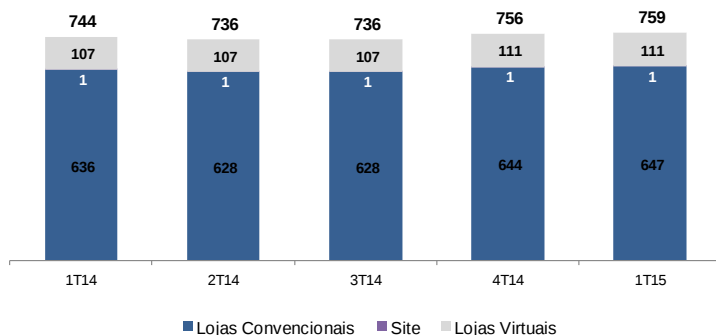
Ampla estratégia de marketing com patrocínio do futebol conjugado à promoção “Esse Condomínio é Meu”. Em 2014, a nossa exposição na mídia com o patrocínio na Copa do Mundo e a campanha do “Prédio pra Você” alavancaram as vendas no primeiro semestre de 2014. Em 2015, a nossa estratégia de marketing conta com o patrocínio do futebol, combinado com a promoção “Esse Condomínio é Meu”, lançada em março deste ano, deverão contribuir para o incremento das vendas até o final do ano.

A Diretoria

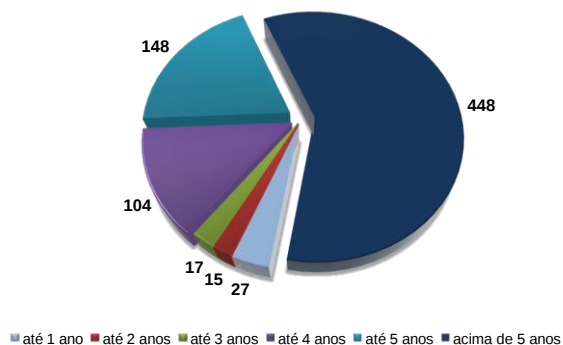
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magazine Luiza encerrou mar/15 com 759 lojas, sendo 647 convencionais, 111 virtuais e o *site*. No 1T15, a Companhia inaugurou três novas lojas convencionais (1 na Bahia, 1 em Minas Gerais e 1 em Sergipe). Da base atual de 759 lojas, 41% estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)



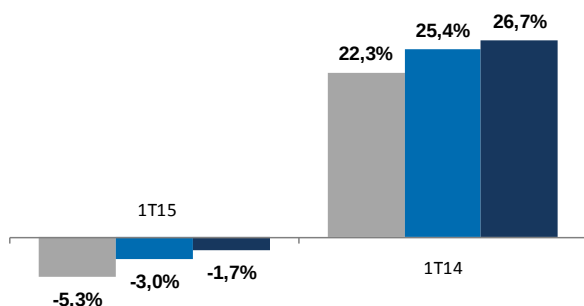
Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)



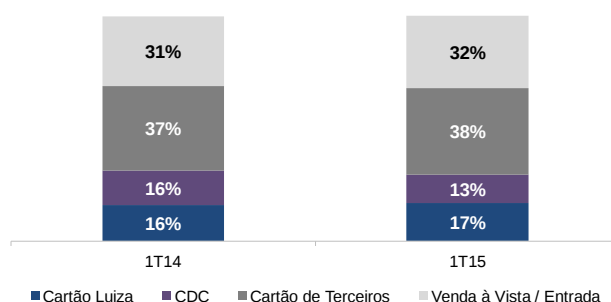
No conceito mesmas lojas, incluindo o e-commerce, as vendas brutas encolheram 3,0% no 1T15, enquanto que as vendas totais do varejo caíram 1,7%. Desconsiderando a categoria de imagem, as vendas mesmas lojas foram positivas no trimestre.

Crescimento das Vendas Brutas Mesmas Lojas (em %)

■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas Físicas
■ Crescimento das Vendas Mesmas Lojas (inclui e-commerce)
■ Crescimento das Vendas Totais do Varejo



Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



No 1T15, a participação nas vendas totais do Cartão Luiza cresceu de 16% no 1T14 para 17% no 1T15. Em função de uma política de aprovação de crédito mais conservadora, a participação do CDC continuou a reduzir-se e representou 13% das vendas no 1T15, *versus* 16% no 1T14. A Companhia mantém sua política de limitar as vendas sem juros no Cartão Luiza em no máximo 15%.

Receita Bruta

R\$ milhões	1T15	1T14	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.522,5	2.575,5	-2,1%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	122,2	115,5	5,8%
Total Varejo	2.644,8	2.690,9	-1,7%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	11,9	9,9	20,0%
Eliminações Inter-companhias	(2,0)	(1,7)	13,8%
Receita Bruta - Total	2.654,6	2.699,1	-1,6%

A receita bruta do Magazine Luiza diminuiu 1,6% no 1T15, passando para R\$2.654,6 milhões em função do desempenho da receita de revenda de mercadorias (-2,1%). Todavia, destacamos a evolução de 5,8% na receita de serviços.

Receita Líquida

R\$ milhões	1T15	1T14	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	2.136,8	2.160,4	-1,1%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	106,8	101,2	5,5%
Total Varejo	2.243,6	2.261,6	-0,8%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	10,8	9,0	20,3%
Eliminações Inter-companhias	(2,0)	(1,7)	13,8%
Receita Líquida - Total	2.252,4	2.268,9	-0,7%

A receita líquida diminuiu 0,7% no 1T15 para R\$2.252,4 milhões. A diferença entre o crescimento da receita bruta e a receita líquida está associada ao aumento da participação de produtos isentos de Pis/Cofins (tais como *smartphones* e *tablets*).

Lucro Bruto

R\$ milhões	1T15	1T14	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	500,2	513,0	-2,5%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	106,8	101,2	5,5%
Total Varejo	607,0	614,2	-1,2%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	6,8	5,8	18,3%
Lucro Bruto - Total	613,8	620,0	-1,0%
Margem Bruta - Total	27,3%	27,3%	0,0 pp

No 1T15, o lucro bruto foi 1,0% menor, totalizando R\$613,8 milhões, equivalente à uma margem bruta de 27,3%. A margem bruta ficou estável em relação ao 1T14, mesmo considerando um ambiente econômico mais desafiador e uma maior participação do e-commerce nas vendas totais.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	1T15	% RL	1T14	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(421,3)	-18,7%	(419,9)	-18,5%	0,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(109,0)	-4,8%	(102,3)	-4,5%	6,6%
Subtotal	(530,4)	-23,5%	(522,2)	-23,0%	1,6%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(6,2)	-0,3%	(4,7)	-0,2%	30,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	23,1	1,0%	6,1	0,3%	281,0%
Total de Despesas Operacionais	(513,4)	-22,8%	(520,8)	-23,0%	-1,4%

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$421,3 milhões no 1T15, equivalentes a 18,7% da receita líquida (0,2 p.p. maior em relação ao 1T14). Os ganhos de produtividade nas lojas e na logística multicanal praticamente compensaram as pressões inflacionárias sobre as despesas operacionais.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$109,0 milhões no 1T15 e alcançaram 4,8% da receita líquida (0,3 p.p. maior em relação ao 1T14), em função principalmente do aumento de 8% dos salários, por conta do dissídio coletivo que foi aplicado no final de 2014.

Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$6,2 milhões no 1T15, equivalentes a 0,3% da receita líquida (0,1 p.p. maior em relação ao 1T14).

Outras Receitas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	1T15	% RL	1T14	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,2)	0,0%	(0,1)	0,0%	70,9%
Apropriação de Receita Diferida	23,2	1,0%	7,9	0,3%	192,1%
Provisão para Perdas Tributárias	3,9	0,2%	(1,7)	-0,1%	-332,4%
Despesas não Recorrentes	(5,1)	-0,2%	-	0,0%	-
Outros	1,3	0,1%	(0,1)	0,0%	-1786%
Total	23,1	1,0%	6,1	0,3%	281,0%

As outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$23,1 milhões no 1T15, equivalentes a 1,0% da receita líquida, influenciadas pela apropriação de receita diferida no montante de R\$23,2 milhões e pelas despesas não recorrentes no valor de R\$5,1 milhões, relacionadas principalmente a abertura de novas lojas.

Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial mostrou novamente uma evolução consistente, com lucro de R\$27,0 milhões no 1T15, equivalente a 1,2% da receita líquida. O principal fator que impactou positivamente o resultado da equivalência patrimonial foi, mais uma vez, o excelente desempenho da Luizacred.

EBITDA

No 1T15, o resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) cresceu 5,5% para R\$127,4 milhões. A margem EBITDA evoluiu 0,4 p.p. passando de 5,3% no 1T14 para 5,7% no 1T15. Os principais fatores que contribuíram para a evolução do EBITDA foram: (i) estabilidade de margem bruta, (ii) melhor controle de despesas operacionais e (ii) o resultado da equivalência patrimonial da Luizacred.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	1T15	% RL	1T14	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(124,8)	-5,5%	(95,4)	-4,2%	30,8%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(60,8)	-2,7%	(39,0)	-1,7%	56,2%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(34,9)	-1,5%	(29,6)	-1,3%	17,9%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(21,1)	-0,9%	(16,0)	-0,7%	31,5%
Outras Despesas	(7,9)	-0,4%	(10,8)	-0,5%	-26,4%
Receitas Financeiras	20,4	0,9%	21,0	0,9%	-2,8%
Rendimento de Aplicações Financeiras	3,5	0,2%	1,3	0,1%	175,6%
Outras Receitas Financeiras	16,9	0,8%	19,7	0,9%	-14,2%
Resultado Financeiro Líquido	(104,3)	-4,6%	(74,4)	-3,3%	40,3%
Receita de Títulos e Valores Mobiliários ¹	7,7	0,3%	8,3	0,4%	-7,0%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(96,6)	-4,3%	(66,1)	-2,9%	46,2%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizadas como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas do ITR.

No 1T15, o resultado financeiro ajustado evoluiu 46,2% para R\$96,6 milhões. Este resultado financeiro foi impactado principalmente pelo aumento do CDI no período e pela variação da necessidade do capital de giro. O resultado financeiro líquido ajustado, incluindo a receita do fundo exclusivo, representou 4,3% da receita líquida no 1T15.

Lucro Líquido

O lucro líquido totalizou R\$2,9 milhões no 1T15, equivalente a uma margem líquida de 0,1%.

Capital de Giro

R\$ milhões	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14
Contas a Receber	480,4	618,3	583,8	577,4	510,0
Estoques	1.388,6	1.472,7	1.268,4	1.144,2	1.264,0
Partes Relacionadas	60,9	93,2	74,5	87,8	82,0
Impostos a Recuperar	291,6	295,6	211,3	193,4	224,4
Outros Ativos	76,0	52,9	50,5	57,1	56,0
Ativos Circulantes Operacionais	2.297,4	2.532,8	2.188,5	2.060,0	2.136,4
Fornecedores	1.239,2	1.789,9	1.388,1	1.189,5	1.528,4
Salários, Férias e Encargos Sociais	161,2	167,4	173,0	153,2	155,4
Impostos a Recolher	22,0	44,6	36,0	46,5	27,3
Partes Relacionadas	62,4	80,3	64,5	66,8	61,6
Impostos Parcelados	6,5	6,5	6,5	7,1	7,7
Outras Contas a Pagar	115,0	95,2	101,6	101,7	118,0
Passivos Circulantes Operacionais	1.606,3	2.184,0	1.769,6	1.564,8	1.898,3
Capital de Giro	691,1	348,8	419,0	495,2	238,1
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	6,0%	3,0%	3,7%	4,6%	2,3%
Saldo de Recebíveis Descontados	1.392,0	1.515,6	1.352,4	1.270,3	1.238,0
Capital de Giro Ajustado	2.083,1	1.864,5	1.771,3	1.765,5	1.476,1
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	18,2%	16,2%	15,8%	16,3%	14,4%

Em mar/15, o capital de giro líquido totalizou R\$691,1 milhões, representando 6,0% da receita bruta dos últimos 12 meses. Essa variação do capital de giro no 1T15 foi decorrente da sazonalidade do varejo, de vendas menores e de compras estratégicas, que deve ser revertida ao longo do ano.

Investimentos

R\$ milhões	1T15	%	1T14	%
Lojas Novas	12,4	38%	1,5	9%
Reformas	8,3	25%	8,4	51%
Tecnologia	8,9	27%	3,8	23%
Logística	3,0	9%	2,2	13%
Outros	0,0	0%	0,7	4%
Total	32,6	100%	16,6	100%

Os investimentos em ativo imobilizado e intangível alcançaram R\$32,6 milhões no 1T15, incluindo a abertura de 3 novas lojas, reformas de lojas, investimentos em tecnologia e logística. Os investimentos em lojas novas já contemplam as lojas a serem inauguradas ao longo dos próximos trimestres.

Endividamento Líquido

R\$ milhões	mar-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14
(+) Empréstimos e Financiamentos Circulante	392,5	591,4	447,7	422,4	520,6
(+) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	1.486,5	1.120,2	1.076,9	1.154,0	708,7
(=) Endividamento Bruto	1.879,0	1.711,6	1.524,5	1.576,5	1.229,3
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	282,7	412,2	132,8	287,4	235,3
(-) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	337,4	451,0	435,2	283,8	306,3
(-) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	32,3	-	-	-	-
(-) Caixa e Disponibilidades (Total)	652,5	863,1	567,9	571,1	541,5
(=) Endividamento Líquido	1.226,5	848,5	956,6	1.005,3	687,7
Endividamento de Curto Prazo / Total	21%	35%	29%	27%	42%
Endividamento de Longo Prazo / Total	79%	65%	71%	73%	58%
EBITDA Ajustado (últimos 12 Meses)	611,9	605,3	561,6	507,9	469,7
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,0 x	1,4 x	1,7 x	2,0 x	1,5 x

Em mar/15, a Companhia apresentou empréstimos e financiamentos no valor de R\$1.879,0 milhões, caixa e aplicações financeiras de R\$652,5 milhões, perfazendo uma dívida líquida de R\$1.226,5 milhões, equivalente a 2,0x vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. A variação da dívida líquida em mar/15 *versus* dez/14 (R\$378,0 milhões) foi influenciada diretamente pela redução na conta de fornecedores (R\$550,7 milhões) menos a redução na conta de estoques (R\$84,2 milhões), o que gerou uma necessidade de capital de giro adicional de R\$466,5 milhões.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T15	AV	1T14	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.654,6	117,9%	2.699,1	119,0%	-1,6%
Impostos e Cancelamentos	(402,2)	-17,9%	(430,2)	-19,0%	-6,5%
Receita Líquida	2.252,4	100,0%	2.268,9	100,0%	-0,7%
Custo Total	(1.638,6)	-72,7%	(1.648,9)	-72,7%	-0,6%
Lucro Bruto	613,8	27,3%	620,0	27,3%	-1,0%
Despesas com Vendas	(421,3)	-18,7%	(419,9)	-18,5%	0,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(109,0)	-4,8%	(102,3)	-4,5%	6,6%
Perda em Liquidação Duvidosa	(6,2)	-0,3%	(4,7)	-0,2%	30,6%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	23,1	1,0%	6,1	0,3%	281,0%
Equivalência Patrimonial	27,0	1,2%	21,6	1,0%	24,7%
Total de Despesas Operacionais	(486,4)	-21,6%	(499,2)	-22,0%	-2,6%
EBITDA	127,4	5,7%	120,8	5,3%	5,5%
Depreciação e Amortização	(31,7)	-1,4%	(27,0)	-1,2%	17,5%
EBIT	95,7	4,2%	93,8	4,1%	2,0%
Resultado Financeiro	(104,3)	-4,6%	(74,4)	-3,3%	40,3%
Lucro Operacional	(8,7)	-0,4%	19,4	0,9%	-144,7%
IR / CS	11,5	0,5%	1,1	0,0%	920,1%
Lucro Líquido	2,9	0,1%	20,5	0,9%	-86,1%

ANEXO II
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	mar/15	dez/14	set/14	jun/14	mar/14
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	282,7	412,2	132,8	287,4	235,3
Títulos e Valores Mobiliários	337,4	451,0	435,2	283,8	306,3
Contas a Receber	480,4	618,3	583,8	577,4	510,0
Estoques	1.388,6	1.472,7	1.268,4	1.144,2	1.264,0
Partes Relacionadas	60,9	93,2	74,5	87,8	82,0
Tributos a Recuperar	291,6	295,6	211,3	193,4	224,4
Outros Ativos	76,0	52,9	50,5	57,1	56,0
Total do Ativo Circulante	2.917,6	3.395,9	2.756,4	2.631,1	2.678,0
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	32,3	-	-	-	-
Contas a Receber	2,9	5,0	1,3	3,8	3,6
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	160,3	146,4	141,2	146,9	142,0
Tributos a Recuperar	95,6	106,5	154,1	159,8	150,0
Depósitos Judiciais	220,8	209,6	199,2	187,9	178,3
Outros Ativos	53,0	52,0	53,4	48,2	46,1
Investimentos em Controladas	294,7	319,6	313,4	287,1	266,0
Imobilizado	561,5	566,2	549,7	534,7	530,8
Intangível	493,9	488,8	487,8	487,9	480,4
Total do Ativo não Circulante	1.915,1	1.894,1	1.899,9	1.856,3	1.797,2
TOTAL DO ATIVO	4.832,7	5.290,0	4.656,3	4.487,4	4.475,2
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	1.239,2	1.789,9	1.388,1	1.189,5	1.528,4
Empréstimos e Financiamentos	392,5	591,4	447,7	422,4	520,6
Salários, Férias e Encargos Sociais	161,2	167,4	173,0	153,2	155,4
Tributos a Recolher	22,0	44,6	36,0	46,5	27,3
Partes Relacionadas	62,4	80,3	64,5	66,8	61,6
Tributos Parcelados	6,5	6,5	6,5	7,1	7,7
Receita Diferida	31,0	37,7	37,7	37,7	36,7
Dividendos a Pagar	16,3	18,3	-	-	16,2
Outras Contas a Pagar	115,0	95,2	101,6	101,7	118,0
Total do Passivo Circulante	2.046,1	2.831,4	2.254,9	2.025,0	2.471,8
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	1.486,5	1.120,2	1.076,9	1.154,0	708,7
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	243,9	265,7	254,9	262,2	255,0
Receita Diferida	299,4	315,9	326,4	334,6	341,3
Outras Contas a Pagar	2,5	2,4	2,0	1,8	1,7
Total do Passivo não Circulante	2.032,3	1.704,1	1.660,2	1.752,6	1.306,7
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	606,5	606,5	606,5	606,5	606,5
Reserva de Capital	11,2	10,1	9,0	7,9	6,8
Ações em Tesouraria	(24,3)	(20,2)	(11,7)	-	(39,8)
Reserva Legal	16,1	16,1	9,7	9,7	9,7
Reserva de Retenção de Lucros	143,2	143,2	39,4	39,4	94,5
Outros Resultados Abrangentes	(1,3)	(1,3)	(1,0)	(0,7)	(1,5)
Lucros Acumulados	2,9	-	89,3	47,2	20,5
Total do Patrimônio Líquido	754,3	754,5	741,2	709,9	696,6
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.832,7	5.290,0	4.656,3	4.487,4	4.475,2

ANEXO III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO AJUSTADO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA AJUSTADO (em R\$ milhões)	1T15	1T14
Lucro Líquido	2,9	20,5
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(12,0)	(1,6)
Depreciação e Amortização	31,7	27,0
Juros sobre Empréstimos Provisionados	56,2	34,5
Equivalência Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	27,2	2,1
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	13,5	18,4
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	(17,2)	11,6
Resultado na Venda de Ativos	0,2	0,1
Apropriação da Receita Diferida	(23,2)	(7,9)
Despesas com Plano de Opções de Ações	1,1	1,1
Lucro Líquido Ajustado	80,5	105,7
Contas a Receber	131,3	9,7
Estoques	79,2	(19,0)
Tributos a Recuperar	14,8	3,0
Outros Ativos	(5,0)	(13,2)
Variação nos Ativos Operacionais	220,4	(19,6)
Fornecedores	(550,7)	(123,2)
Outras Contas a Pagar	(33,3)	(31,1)
Variação nos Passivos Operacionais	(584,0)	(154,3)
Fluxo de Caixa das Atividade Operacionais	(283,2)	(68,2)
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(32,6)	(16,6)
Fluxo de Caixa das Atividade de Investimentos	(32,6)	(16,6)
Captação de Empréstimos e Financiamentos e Hedge	634,4	0,5
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(482,7)	(93,3)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(40,5)	(32,7)
Ações em Tesouraria, Adquiridas	(4,1)	(19,8)
Pagamento de Dividendos	(2,0)	0,0
Fluxo de Caixa das Atividade de Financiamentos	105,1	(145,3)
Saldo Inicial de Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	863,1	771,6
Saldo Final de Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	652,5	541,5
Variação no Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	(210,7)	(230,0)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Ajustado refere-se basicamente a:
(i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa e (ii) contabilização do *hedge* de valor justo em Captações de Empréstimos e Financiamentos e Hedge.

ANEXO IV
RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T15

1T15 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio 100%	Eliminações	Consolidado	Financeira 50%	Seguradora 50%	Eliminações	Consolidado Pro-Forma
Receita Bruta	2.644,8	11,9	(2,0)	2.654,6	212,7	47,0	(62,2)	2.852,1
Impostos e Cancelamentos	(401,2)	(1,0)	-	(402,2)	-	-	-	(402,2)
Receita Líquida	2.243,6	10,8	(2,0)	2.252,4	212,7	47,0	(62,2)	2.449,9
Custo Total	(1.636,6)	(4,0)	2,0	(1.638,6)	(30,9)	(6,0)	-	(1.675,5)
Lucro Bruto	607,0	6,8	-	613,8	181,9	40,9	(62,2)	774,4
Despesas com Vendas	(421,3)	-	-	(421,3)	(74,9)	(33,4)	51,7	(478,0)
Despesas Gerais e Administrativas	(103,7)	(5,4)	-	(109,0)	(0,9)	(6,2)	-	(116,1)
Perda em Liquidação Duvidosa	(6,2)	-	-	(6,2)	(67,8)	-	-	(73,9)
Equivalência Patrimonial	28,2	-	(1,2)	27,0	-	-	(27,0)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	23,1	0,0	-	23,1	2,8	-	(1,4)	24,5
Total de Despesas Operacionais	(479,8)	(5,4)	(1,2)	(486,4)	(140,8)	(39,6)	23,3	(643,5)
EBITDA	127,2	1,4	(1,2)	127,4	41,0	1,3	(38,9)	130,8
Depreciação e Amortização	(31,7)	(0,1)	-	(31,7)	(1,6)	(0,0)	1,4	(31,9)
EBIT	95,5	1,4	(1,2)	95,7	39,5	1,3	(37,5)	98,9
Resultado Financeiro	(104,8)	0,5	-	(104,3)	-	4,1	10,6	(89,6)
Lucro Operacional	(9,3)	1,8	(1,2)	(8,7)	39,5	5,5	(27,0)	9,3
IR / CS	12,1	(0,6)	-	11,5	(15,8)	(2,2)	-	(6,4)
Lucro Líquido	2,9	1,2	(1,2)	2,9	23,7	3,3	(27,0)	2,9
Margem Bruta	27,1%	62,8%	0,0%	27,3%	85,5%	87,1%	100,0%	31,6%
Margem EBITDA	5,7%	13,4%	62,6%	5,7%	19,3%	2,8%	62,5%	5,3%
Margem Líquida	0,1%	11,4%	62,6%	0,1%	11,1%	7,0%	43,4%	0,1%

ANEXO V
RESULTADOS POR SEGMENTO – 1T14

1T14 (em R\$ milhões)	Varejo	Consórcio	Eliminações	Consolidado	Financeira	Seguradora	Eliminações	Consolidado
		100%			50%	50%		Pro-Forma
Receita Bruta	2.691,9	9,9	(2,7)	2.699,1	195,1	30,8	(57,3)	2.867,6
Impostos e Cancelamentos	(429,3)	(0,9)	-	(430,2)	-	-	-	(430,2)
Receita Líquida	2.262,6	9,0	(2,7)	2.268,9	195,1	30,8	(57,3)	2.437,4
Custo Total	(1.648,3)	(3,3)	2,7	(1.648,9)	(26,1)	(3,8)	-	(1.678,7)
Lucro Bruto	614,2	5,8	-	620,0	168,9	27,0	(57,3)	758,7
Despesas com Vendas	(419,9)	-	-	(419,9)	(64,5)	(21,5)	49,3	(456,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(97,6)	(4,7)	-	(102,3)	(0,5)	(5,3)	-	(108,1)
Perda em Liquidação Duvidosa	(4,7)	-	-	(4,7)	(70,7)	-	-	(75,4)
Equivalência Patrimonial	22,5	-	(0,9)	21,6	-	-	(21,6)	-
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	6,1	0,0	-	6,1	1,4	0,0	(1,4)	6,1
Total de Despesas Operacionais	(493,6)	(4,7)	(0,9)	(499,2)	(134,3)	(26,8)	26,2	(634,0)
EBITDA	120,6	1,1	(0,9)	120,8	34,7	0,3	(31,0)	124,7
Depreciação e Amortização	(26,9)	(0,1)	-	(27,0)	(1,6)	(0,0)	1,4	(27,3)
EBIT	93,7	1,0	(0,9)	93,8	33,0	0,3	(29,7)	97,4
Resultado Financeiro	(74,7)	0,3	-	(74,4)	-	2,7	8,0	(63,6)
Lucro Operacional	19,0	1,3	(0,9)	19,4	33,0	3,0	(21,6)	33,8
IR / CS	1,6	(0,4)	-	1,1	(13,2)	(1,2)	-	(13,3)
Lucro Líquido	20,5	0,9	(0,9)	20,5	19,8	1,8	(21,6)	20,5
Margem Bruta	27,1%	63,9%	0,0%	27,3%	86,6%	87,8%	100,0%	31,1%
Margem EBITDA	5,3%	11,9%	32,7%	5,3%	17,8%	0,8%	54,2%	5,1%
Margem Líquida	0,9%	9,8%	32,7%	0,9%	10,2%	5,9%	37,8%	0,8%

ANEXO VI
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADOS CONSOLIDADOS (PRO-FORMA)

DRE CONSOLIDADO PRO-FORMA (em R\$ milhões)	1T15	AV	1T14	AV	Var(%)
Receita Bruta	2.852,1	116,4%	2.867,6	117,6%	-0,5%
Impostos e Cancelamentos	(402,2)	-16,4%	(430,2)	-17,6%	-6,5%
Receita Líquida	2.449,9	100,0%	2.437,4	100,0%	0,5%
Custo Total	(1.675,5)	-68,4%	(1.678,7)	-68,9%	-0,2%
Lucro Bruto	774,4	31,6%	758,7	31,1%	2,1%
Despesas com Vendas	(478,0)	-19,5%	(456,6)	-18,7%	4,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(116,1)	-4,7%	(108,1)	-4,4%	7,4%
Perda em Liquidação Duvidosa	(73,9)	-3,0%	(75,4)	-3,1%	-2,0%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	24,5	1,0%	6,1	0,2%	303,5%
Total de Despesas Operacionais	(643,5)	-26,3%	(634,0)	-26,0%	1,5%
EBITDA	130,8	5,3%	124,7	5,1%	4,9%
Depreciação e Amortização	(31,9)	-1,3%	(27,3)	-1,1%	17,1%
EBIT	98,9	4,0%	97,4	4,0%	1,5%
Resultado Financeiro	(89,6)	-3,7%	(63,6)	-2,6%	40,9%
Lucro Operacional	9,3	0,4%	33,8	1,4%	-72,5%
IR / CS	(6,4)	-0,3%	(13,3)	-0,5%	-51,5%
Lucro Líquido	2,9	0,1%	20,5	0,8%	-86,1%

ANEXO VII
ABERTURA DAS VENDAS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Receita Bruta por Canal	1T15	A.V.(%)	1T14	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	120,4	4,6%	119,6	4,5%	0,7%
Site	473,0	17,9%	433,2	16,1%	9,2%
Subtotal - Canal Virtual	593,4	22,5%	552,8	20,6%	7,3%
Lojas convencionais	2.043,7	77,5%	2.129,9	79,4%	-4,0%
Total	2.637,0	100,0%	2.682,6	100,0%	-1,7%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar-15	Part(%)	mar-14	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	111	14,6%	107	14,4%	4
Site	1	0,1%	1	0,1%	-
Subtotal - Canal Virtual	112	14,8%	108	14,5%	4
Lojas convencionais	647	85,2%	636	85,5%	11
Total	759	100,0%	744	100,0%	15

Área total de vendas (m²)	483.145	100%	473.884	100%	2,0%
----------------------------------	---------	------	---------	------	------

Nota: seguindo as especificações do Pronunciamento Técnico CPC 36, foi alterada a contabilização dos rendimentos de fundos exclusivos onde o Magazine Luiza é detentor total do controle de suas cotas, passando de receita financeira para receita operacional de serviços do segmento de varejo o montante de R\$7,7 milhões no 1T15 e R\$8,3 milhões no 1T14. As diferenças apresentadas na receita bruta do segmento de varejo entre a abertura por canal e os demonstrativos de resultados referem-se a tais reclassificações.

ANEXO VIII
LUIZACRED

Indicadores Operacionais

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na financeira, o principal papel do Magazine Luiza é a gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *funding* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em mar/15, a Luizacred tinha uma base total de 3,5 milhões de cartões emitidos, crescendo 1,7% em relação a mar/14. No 1T15, vale destacar o crescimento do Cartão Luiza, especialmente fora das lojas, e o conservadorismo na aprovação de crédito, principalmente no CDC.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$4,5 bilhões ao final do 1T15, crescimento de 8,8% em relação ao 1T14.

R\$ milhões	1T15	1T14	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.478	3.420	1,7%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	441	419	5,3%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	1.876	1.591	17,9%
Faturamento CDC	243	316	-23,1%
Faturamento Empréstimo Pessoal	27	32	-16,4%
Faturamento Total Luizacred	2.588	2.358	9,7%
Carteira Cartão	3.513	2.942	19,4%
Carteira CDC	935	1.129	-17,2%
Carteira Empréstimo Pessoal	47	59	-21,0%
Carteira Total	4.495	4.130	8,8%

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC). A Luizacred manteve suas práticas conservadoras na taxa de aprovação das propostas de financiamentos no 1T15.

Demonstração de Resultados

R\$ milhões	1T15	AV	1T14	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	338,7	100,0%	314,8	100,0%	7,6%
Cartão	216,2	63,8%	173,8	55,2%	24,4%
CDC	110,1	32,5%	125,9	40,0%	-12,6%
EP	12,3	3,6%	15,1	4,8%	-18,2%
Despesas da Intermediação Financeira	(197,3)	-58,2%	(193,6)	-61,5%	1,9%
Operações de Captação no Mercado	(61,7)	-18,2%	(52,2)	-16,6%	18,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(135,5)	-40,0%	(141,4)	-44,9%	-4,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	141,4	41,8%	121,1	38,5%	16,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(62,5)	-18,5%	(55,1)	-17,5%	13,5%
Receitas de Prestação de Serviços	86,8	25,6%	75,3	23,9%	15,2%
Despesas de Pessoal	(1,8)	-0,5%	(1,0)	-0,3%	80,9%
Outras Despesas Administrativas	(128,8)	-38,0%	(109,2)	-34,7%	18,0%
Depreciação e Amortização	(3,1)	-0,9%	(3,3)	-1,0%	-3,6%
Despesas Tributárias	(21,0)	-6,2%	(19,7)	-6,3%	6,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5,6	1,7%	2,8	0,9%	100,2%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	78,9	23,3%	66,1	21,0%	19,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31,6)	-9,3%	(26,4)	-8,4%	19,4%
Lucro Líquido	47,4	14,0%	39,7	12,6%	19,4%

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira cresceram 7,6% no 1T15 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento de 24,4% das operações financeiras realizadas com o Cartão Luiza, que compensou a redução de 12,6% nas operações financeiras realizadas com o CDC.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

O indicador de atraso total da carteira da Luizacred melhorou 0,3 p.p. em relação a mar/14. O indicador de curto prazo (NPL 15) melhorou 0,2 p.p. em relação a mar/14 e a carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) permaneceu estável em relação a mar/14. O aumento dos indicadores de atraso quando comparado ao trimestre anterior reflete o efeito da sazonalidade das vendas.

Um importante destaque da Luizacred foi a redução no nível das provisões refletindo a melhoria dos indicadores de atraso e do perfil da carteira. As provisões líquidas de recuperações caíram 4,2% no 1T15 em relação ao 1T14, e representaram 3,0% da carteira total no 1T15 (contra 3,4% no 1T14). Além disso, o índice de cobertura da carteira ficou basicamente estável em 122% em mar/15 versus 126% em mar/14).

Magazine Luiza S.A
Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2015

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar/15		dez/14		set/14		jun/14		mar/14	
Carteira Total (R\$ milhões)	4.495,1	100,0%	4.642,7	100,0%	4.356,2	100,0%	4.271,5	100,0%	4.130,4	100,0%
000 a 014 dias	3.845,3	85,5%	4.007,3	86,3%	3.716,8	85,3%	3.641,4	85,2%	3.519,8	85,2%
015 a 030 dias	56,6	1,3%	44,2	1,0%	43,2	1,0%	48,8	1,1%	52,6	1,3%
031 a 060 dias	55,3	1,2%	46,4	1,0%	45,9	1,1%	51,5	1,2%	56,0	1,4%
061 a 090 dias	76,1	1,7%	61,4	1,3%	63,6	1,5%	77,2	1,8%	75,2	1,8%
091 a 120 dias	60,3	1,3%	57,6	1,2%	63,7	1,5%	66,8	1,6%	57,1	1,4%
121 a 150 dias	56,7	1,3%	53,0	1,1%	58,2	1,3%	72,4	1,7%	50,3	1,2%
151 a 180 dias	52,0	1,2%	52,1	1,1%	63,4	1,5%	62,1	1,5%	46,8	1,1%
180 a 360 dias	292,8	6,5%	320,7	6,9%	301,4	6,9%	251,4	5,9%	272,6	6,6%
Atraso de 15 a 90 Dias	188,0	4,2%	152,0	3,3%	152,7	3,5%	177,5	4,2%	183,8	4,4%
Atraso Maior 90 Dias	461,8	10,3%	483,4	10,4%	486,8	11,2%	452,7	10,6%	426,8	10,3%
Atraso Total	649,8	14,5%	635,4	13,7%	639,5	14,7%	630,2	14,8%	610,6	14,8%
PDD em IFRS	565,1	12,6%	583,4	12,6%	577,2	13,3%	552,0	12,9%	538,8	13,0%
Índice de Cobertura	122%		121%		119%		122%		126%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em função do crescimento da receita bruta da intermediação financeira e redução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, compensados parcialmente por um CDI médio maior no período, a margem bruta da intermediação financeira no 1T15 foi de 41,8%, representando um aumento de 3,3 p.p. quando comparado ao 1T14 (38,5%).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

- **Receitas de Prestação de Serviços:** aumentaram 15,2% em relação ao 1T14, devido, principalmente, às comissões recebidas pelo uso do Cartão Luiza fora das lojas do Magazine Luiza, pelas receitas de seguros e prestações de novos serviços oferecidos aos clientes;
- **Despesas com Vendas e Administrativas** (de pessoal, administrativas, depreciação, amortização e tributárias): totalizaram 45,7% da receita de intermediação financeira, representando uma elevação de 3,4 p.p. quando comparado ao 1T14 (42,3%), principalmente devido a outras despesas administrativas;
- **Outras Receitas (Despesas):** totalizaram receitas líquidas de R\$5,6 milhões, equivalente a 1,7% da receita da intermediação financeira.

Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 1T15, o resultado operacional da Luizacred foi de R\$78,9 milhões, representando 23,3% da receita da intermediação financeira, uma evolução quando comparado ao resultado operacional de R\$66,1 milhões no 1T14 (21,0% da receita da intermediação financeira).

O lucro líquido no trimestre foi de R\$47,4 milhões, atingindo rentabilidade anualizada de 35,1% sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE), superior ao resultado de R\$39,7 milhões no 1T14.

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$52,1 milhões no 1T15. De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$561,4 milhões em mar/15. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$518,5 milhões.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS
Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

08 de maio de 2015 (sexta-feira)

10h00 – Horário de Brasília

09h00 – Horário Estados Unidos (EST)

14h00 – Horário Reino Unido

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Toll Free: 0800 726 5606

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=gX%2FFc7pxerOi9syfyWzHzA%3D%3D>

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão EUA: +1 (646) 843 6054

Telefone para conexão Europa: +44 (203) 051 6929

Toll Free (EUA): +1 (866) 890 2584

Toll Free (Europa): +0 808 134 9874

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

<http://webcast.neo1.net/Cover.aspx?PlatformId=qofMaektqVEH5y6%2FHrxbQ%3D%3D>

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 2188-0040

Identificador para versão em Português e Inglês: Magazine Luiza

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo Rodrigues

Diretor Financeiro e de RI

Daniela Bretthauer

Diretora de RI

Rovilson Vieira

Especialista de RI

André Junqueira

Especialista de RI

Kenny Damazio

Analista de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

O Magazine Luiza, fundado em 1957, é uma das maiores redes varejistas com foco em bens duráveis com grande presença nas classes populares do Brasil. Em 2001, com o objetivo de aumentar o relacionamento com os clientes, o Magazine Luiza foi pioneiro ao formar uma parceria com o Itaú Unibanco, criando a Luizacred. Em 2005, o Magazine Luiza também inovou ao se tornar o primeiro varejista a controlar uma empresa de seguros, a Luizaseg, em conjunto com a Cardif, do grupo BNP Paribas. Finalmente, em 2010, o Magazine Luiza adquiriu a Lojas Maia, umas das maiores redes de varejo com presença em todos os estados do Nordeste, a região que mais cresce no Brasil. Em jun/11 a Companhia adquiriu as lojas do Baú da Felicidade.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.